

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** O PROCESSO DE CUIDAR NA PERSPECTIVA DA VULNERABILIDADE HIV/AIDS INFANTIL

**Relatoria:** ANNA KAROLYNA DO NASCIMENTO VERISSIMO

Alberiza Veras de Albuquerque

**Autores:** Sanni Moraes de Oliveira

Sonaly de Sousa Moraes

Ijaly Patrícia Pinheiro Cabral

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:**A infância é uma fase essencial na vida de todo ser humano, caracterizada pelo grande desenvolvimento biopsicossocial, onde a criança adquire experiências na sua interação com mundo, passando particularidades e vulnerabilidades próprias, necessitando de diversos aspectos importantes que favoreçam o seu processo de crescimento e desenvolvimento pleno. Assim, compreende-se a criança como um ser vulnerável, necessitada de cuidadores que garantam a proteção da vida. O adoecimento evidencia tais vulnerabilidades, porém os desafios são ainda maiores naquelas que desde o nascimento vivenciam as repercussões do HIV/AIDS. **OBJETIVOS:** Aprofundar o conhecimento teórico sobre os desafios enfrentados no processo de cuidar de crianças portadoras de HIV/AIDS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva de publicações em texto completo, disponibilizados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, cujo critério de inclusão foram artigos condizentes com o objetivo, publicados no período de 2005 a 2011. **RESULTADOS:** Segundo o Ministério da Saúde, no período de 1980 a 2008, foram diagnosticados no país 11.796 casos de AIDS por transmissão vertical. Os avanços da terapêutica dos antirretrovirais permitem à AIDS a cronicidade, oferecendo mais longevidade de vida às crianças infectadas, bem como possibilita a convivência com a soropositividade. Porém inúmeros desafios permeiam o processo de cuidar, envolvendo estigmas e preconceitos, além das vulnerabilidades infantis, considerando o desconhecimento e a impotência frente à sorologia, fazendo-se necessário compreender as repercussões desta doença, que requer tratamento e adesão terapêutica. O tratamento é complexo, devido à quantidade de medicamentos administrados, os seus efeitos colaterais e os questionamentos sobre o uso. A necessidade de hospitalização e realização constante de exames clínico-laboratoriais e os inúmeros fatores e infecções oportunistas que as tornam ainda mais vulneráveis. **CONCLUSÃO:** É indispensável que os profissionais que oferecem a assistência a tais crianças estejam qualificados para a promoção da saúde, principalmente no revelar do diagnóstico, na busca pela adesão ao tratamento e prognóstico da doença. O ponto de partida está na abordagem dos aspectos biopsicossociais que envolvem o contexto do HIV/AIDS, visando à qualidade de vida das crianças e suas famílias.